



Entre em contato com *Ecetistas em Luta* na Internet: [olhovivoecetista.wordpress.com](http://olhovivoecetista.wordpress.com) Receba o boletim *Ecetistas em Luta* por e-mail, escreva para: [olhovivoecetista@pco.org.br](mailto:olhovivoecetista@pco.org.br) - fone: (31) 3224-0752

## CAMPANHA SALARIAL

# Negociações começam com provocação da ECT

Os companheiros do comando nacional decidiram sentar-se em frente às catracas e interromper uma das entradas do edifício até que a comissão de negociação os viesse receber, diante do impedimento da empresa em deixá-los subir no Edifício Sede dos Correios em Brasília.

O fato foi mais uma provocação da ECT que quer interferir na organização dos trabalhadores. A empresa quer reduzir à força o número de componentes no comando da Fentect. O estatuto da entidade prevê 41 membros e a empresa quis aceitar somente cinco. A tentativa de intervenção patronal é uma aberração.

Outra imposição por parte da ECT foi forçar a participação da Findect, conhecida como Federação Paraguaia, na mesma mesa da Fentect.

O comando da Fentect, liderado pela companheira Anaí Caproni, da corrente Ecetistas em Luta (PCO), atual secretária-geral da Fentect, se manteve firme em suas decisões e denunciou a ditadura da empresa.

A direção da ECT está favorecendo a Federação Paraguaia (Findect) pois sabe que a divisão vai beneficiar seus interesses contrários ao trabalhador, como é o caso da destruição do Convênio Médico da categoria. Enquanto o Comando Nacional da Fentect era barrado na entrada, os divisionistas patronais da Findect se reuniam fraternalmente com a empresa em alguma sala fechada.

A comissão da empresa recebeu o comando após o protesto, mas insistiu, nas duas reuniões que aconteceram na semana, na sua imposição aos trabalhadores. Nova reunião foi marcada para a terça-feira, dia 13. Os acontecimentos do início da campanha salarial dão o tom da tendência à mobilização da categoria.

*Anaí Caproni, Secretária Geral da Fentect*

**“A gente tem que pressionar a empresa para impedir que seja entregue o convênio médico e**

**legalizada essa bandidagem que é a Findect”**

No início da luta contra o que a empresa quer fazer tivemos uma vitória. A empresa quer que o acordo coletivo seja assinado pela Findect retirando o convênio médico. E nós conseguimos algo muito positivo. No primeiro dia que seria de negociação nós fizemos um ato em frente ao Ed. Sede porque a empresa queria impor que a negociação fosse somente com cinco membros da Fentect e com a interferência da Findect. Uma negociação onde eles pudessem interferir na pauta de reivindicações dos trabalhadores.

Nós fizemos um ato público, paramos a entrada de pessoas no Ed. Sede e a empresa foi obrigada a ceder chamando uma negociação só com a Fentect na Universidade dos Correios. A reunião foi realizada entre a empresa e a Fentect e nova reunião acontece nesta quinta-feira, só com a Fentect, a Federação Nacional dos Trabalhadores sem a interferência da Findect.

É uma primeira vitória importante, mostrando que a gente tem que pressionar a empresa para

impedir que seja entregue o convênio médico e legalizado essa bandidagem que é a Findect, que na verdade tem somente dois sindicatos filiados. Ainda que eles afirmem que o sindicato do Rio de Janeiro está representado pela Findect é uma mentira.

A Findect tem um estatuto dos anos 90, foi feita por um membro do SNI e legalmente só pode representar São Paulo. No Estatuto impede a representação do Rio de Janeiro. Na realidade os trabalhadores do Rio de Janeiro estão sem representação nessa Campanha Salarial porque o sindicato não pode da maneira como eles estão fazendo, representar a categoria.

Por isso, companheiros do Rio de Janeiro, entrem em contato com a Federação para receber a documentação sobre o assunto e as informações da Campanha Salarial. Somente a Fentect que é uma Federação Nacional, pode representar os trabalhadores do Rio de Janeiro.

Assista ao vídeo com esta e outras entrevistas na

TV Fentect, no You Tube.

**Queremos: 47,8%**  
**ou GREVE!**

**E greve de verdade é assim: NACIONAL e UNIFICADA! assembleias de greve dia 17/9**

## Denúncia

# Se não tem água, não tem trabalho

O SINTECT-MG recebeu uma ligação anônima ao meio dia de ontem denunciando que todo o prédio dos Correios no bairro Floresta estava sem água tanto para beber, quanto para a higiene pessoal

Neste prédio além de funcionar o CDD Floresta também funciona todo serviço relacionado a saúde dos trabalhadores dos Correios, a GESAU, que deveria prezar pela saúde dos ecetistas mineiros.

A diretoria do SINTECT-MG esteve no local para averiguar os fatos e confirmou o descaso da direção da ECT para com os trabalhadores do CDD e da área de saúde. Aliás a direção da ECT está pouco se lixando para a saúde dos trabalhadores, visto a tentativa de golpe à partir do famigerado Postal

Saúde. Até as 14 horas o problema não havia sido solucionado. Segundo os trabalhadores do CDD Floresta e da área da Saúde, que cobravam solução para o problema, não é a primeira vez que o tal fato ocorre devido a falta de manutenção na bomba d'água.

O descaso por parte da ECT para com os trabalhadores é tamanho que a Empresa sequer se importa de estar ferindo princípios trabalhistas como as Normas Regulamentadoras da CIPA. Vamos no dia de hoje estar na porta do Pré-

diário do Floresta e juntamente com o representante da CIPA pela parte dos trabalhadores vamos verificar a situação para juntos cobrarmos da ECT uma solução definitiva.

Caso a Empresa não tome as devidas providências a direção do SINTECT-MG juntamente com os trabalhadores paralisarão as atividades no setor de trabalho.

Nenhum trabalhador é obrigado a trabalhar sem água no setor de trabalho.

Sem água, sem trabalho no setor!

## BETIM CENTRO

# Descaso com os trabalhadores e com a população de Betim

**Caixas e mais caixas de objetos mal encaminhados, entrega de correspondências com atraso, a população faz filas enormes no CDD Betim Centro para receber suas correspondências enquanto os carteiros adoecem com as condições precárias de trabalho na unidade**

Os trabalhadores do CDD Betim Centro reclamam que o redistritamento pré-aprovado pela ECT para unidade ainda não foi concluído. A maneira como o procedimento está sendo conduzido é motivo de revolta dos trabalhadores. O gerente designou funcionários de sua "confiança" para realizá-lo, sem a participação dos carteiros. Uma situação crítica e contraditória pois, se são os carteiros que conhecem os percursos, as dificuldades de cada distrito, como realizar um redistritamento, que serviria para adequar o fluxo de correspondências à realidade da distribuição, com pessoas que tem pouco conhecimento dessa realidade? A situação se torna insuportável e os trabalhadores exigem que seja feito um redistritamento sério, levando em consideração a experiência dos trabalhadores, no sentido de facilitar para os carteiros a entrega.

Um outro problema a ser resolvido na unidade diz respeito à faixa de CEP 32000. Há mais de 2 anos a empresa fez pro-

paganda, afirmando que Betim seria a primeira cidade do Brasil a ter entrega pelo CEP da rua ou logradouro. Esta faixa de CEP, entretanto, faz referência a diversos municípios da região metropolitana, dentre eles: Contagem, Ibirité e Betim. Na prática, esta situação tem gerado um grande problema. São muitas caixas de objetos mal encaminhados todos os dias que os carteiros tem que triar, inclusive Sedex e telegramas, aumentando o tempo de triagem e retardando todo o ritmo de trabalho dentro da unidade. Além disso o CDD é o último a receber as sobras de Sedex, por causa do trânsito na BR 381. Em decorrência disso, aumenta o transtorno para os trabalhadores, que ficam sobrecarregados na entrega. A população da cidade também está sendo prejudicada e, com o atraso de suas correspondências, lota o setor de atendimento do CDD em busca de suas correspondências.

É preciso destacar também, a situação dos trabalhadores

com jornada de segunda a sábado, que foram retirados do sábado de maneira arbitrária. Os mesmos só foram comunicados da decisão somente na tarde de sexta-feira, no fim do expediente do dia 02/08/2013. A partir disso, solicitaram à chefia um comunicado por escrito, informando sobre a decisão e os seus motivos, o que lhes foi negado por parte da empresa. Mais uma situação em que a empresa contribui para gerar intranquilidade, insegurança e revolta nos trabalhadores, que pelo salário baixado que recebem, contam com os 15% referente ao sábado, para completarem o seu orçamento familiar e honrar seus compromissos.

A empresa tem pleno conhecimento dos problemas relatados acima. Estes vem ocorrendo já há muito tempo. Problemas para os quais a empresa já deveria ter apresentado soluções, visando visando resguardar a saúde física e mental dos seus funcionários e a prestação de um bom serviço à população.